

A escrita digital em *scraps* e a escrita de bilhetes em sala de aula: um estudo sobre transmutação de gênero textual

Verena Santos Abreu*

Resumo: Com base na Linguística Textual e na concepção de gêneros discursivos de Bakhtin ([1979] 2003), bem como nos estudos sobre Hipertexto e gêneros digitais, neste trabalho aparece como tema a escrita digital e sua influência na grafia de jovens em ambiente escolar, sobretudo na produção de bilhetes, fora do ciberespaço. Os *corpora* investigados são *scraps* extraídos do Orkut e bilhetes produzidos durante a aula de Língua Portuguesa/Redação, por estudantes do Ensino Fundamental II. O objetivo principal é analisar a recorrência de realizações de escrita que sugerem uma proximidade à linguagem digital, e a migração da escrita digital para um suporte diferente da tela do computador. Os resultados apontam para a possível transmutação da transmutação, uma vez que a escrita de um gênero transmutado (*scraps*) parece migrar para o gênero anterior (bilhetes), com vários registros similares à escrita digital.

Palavras-chave: Gêneros; Transmutação; Orkut; *Scraps*; Bilhetes

Abstract: Reasoned on the theoretical perspective of Textual Linguistics and based in the concept of genres of Bakhtin ([1979] 2003), as well as in studies on Hypertext and digital genres, digital writing and its influence in the writing of young people in school, mostly in communicative situations of production notes

* Professora assistente, em regime temporário, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) – Centro de Ciências da Saúde. Mestre em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: veuabreu@hotmail.com

and memos outside cyberspace, appears as theme in this present study. Scraps taken from Orkut social network and memos produced during Portuguese classes are the corpora investigated in this study. Therefore, one goal of research is to analyze the recurrence of realizations of writing that suggests closeness to the digital language, in order to investigate its influence on the spelling of young Internet users, and the transfer of the digital writing to another support that is not the computer's screen. The results show the possible transmutation of transmutation, furthermore when it was suggested to students writing notes and messages, although they use the paper as support, it was observed that many of them use words that have similar spelling to digital.

Keywords: Genres; Transmutation; Orkut; Scraps; Notes; Digital writing.

Introdução

Com o propósito de ampliar o debate em torno dos estudos sobre a escrita digital e a transmutação dos gêneros, no presente artigo, aparece como tema a escrita digital e sua influência na grafia de jovens em ambiente escolar, sobretudo em momentos comunicativos mais informais, com a produção de bilhetes, fora do ciberespaço. Destarte, o trabalho tem como alicerces teórico-metodológicos a Linguística Textual, bem como a noção multidisciplinar desta e de texto enquanto um evento linguístico social e cognitivo, de natureza comunicativa, conforme define Marcuschi (2003). Também endossam o presente trabalho as noções de gêneros textuais, sobretudo os estudos de Bakhtin ([1979] 2003), em especial os que abordam a transmutação dos gêneros. Junto com tais estudos aparecem as discussões acerca dos gêneros emergentes, os quais, segundo Marcuschi e Xavier (2004), se poderia chamar de gêneros digitais. Dentre esses, muitos apresentam uma escrita característica: a linguagem da *Internet*, também chamada de linguagem digital ou internetês.

Baseando-se na fundamentação teórica adotada e a partir dos corpora extraídos de atividades de Português/Redação realizadas em âmbito escolar e *scraps* produzidos/lidos por usuários do *Orkut*, também em idade escolar, faz-se uma correlação entre o estudo de transmutação dos gêneros discursivos em Bakhtin ([1979] 2003) e a escrita digital presente em *scraps* no *site* de relacionamentos em questão.

Assim sendo, a metodologia mais aplicada aos propósitos deste artigo é a pesquisa de campo. Os *corpora* são atividades escolares (redações) de Língua Portuguesa/Redação, de alunos de uma escola particular, localizada em Santo Antonio de Jesus (BA), e *scraps* disponíveis no *site* de relacionamentos *Orkut*, escritos por jovens (integrantes de comunidades virtuais, nas quais se declaram pertencentes ao Ensino Fundamental II), para caracterizar a notação escrita digital e ilustrar inúmeras de suas realizações no hipertexto. Assim, a seleção do *corpus* referente às atividades escolares foi realizada com 96 estudantes do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental II, sendo os textos coletados durante um mês.

Considerações sobre gêneros discursivos e transmutação

Na concepção de Bakhtin ([1979] 2003), o uso da língua exige do falante, dentre outras coisas, a escolha do gênero discursivo mais adequado. Os gêneros, na perspectiva bakhtiniana, são tipos de enunciados relativamente estáveis, caracterizados por um conteúdo temático, com uma construção composicional e um estilo.

Há um conjunto de gêneros textuais emergindo com a *Internet*, mesmo a maioria deles tendo outros similares em outros ambientes comunicativos, tanto orais como escritos. Nesse sentido, pode-se concordar com Marcuschi (2002, p. 13) quando nos diz que “[...] os ambientes virtuais são extremamente versáteis e

hoje competem, em importância, entre as atividades comunicativas ao lado do papel e do som [...] a Internet é uma espécie de protótipo de novas formas de comportamento comunicativo”.

Bakhtin ([1979] 2003) exemplifica o caso da transmutação do diálogo cotidiano para a esfera literária, no qual aquele é absorvido e reinterpretado para o romance, passando a uma esfera mais complexa. Considerando a transmutação dos gêneros aliada ao avanço tecnológico, especialmente da *Internet*, Araújo (2003) defende a ideia de que o *chat* é oriundo do que Bakhtin chama de diálogo cotidiano, pois marcas do diálogo face a face permanecem no *chat*, mesmo em condições de produção e suportes físicos distintos, tornado-o um gênero emergente. Nessa vertente, considera-se o *scrap* do *Orkut* a transmutação do bilhete.

Para ilustrar a escrita em situações reais de interação no *Orkut*, considerando a Linguística Textual e sua concepção da linguagem como atuação sócio-comunicativa inserida numa situação específica, foram selecionados *scraps*. Assim, abreviações, outra maneira de marcar acentuação, uma escrita semelhante à fala, utilização de símbolos matemáticos e a repetição de vogais ou consoantes para expressar uma ideia podem ser acompanhados nos exemplos a seguir, excertos de comunicação do *Orkut*.

Figura 01: linguagem digital em *scrap*



Carlos Scaldini . - 36 minutos atrás -  Público



blz passa msn aew mouss

Figura 02: linguagem digital em *scrap*



Figura 03: linguagem digital em *scrap*

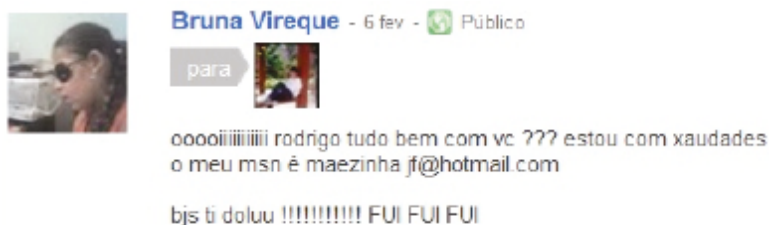


Figura 04: linguagem digital em *scrap*

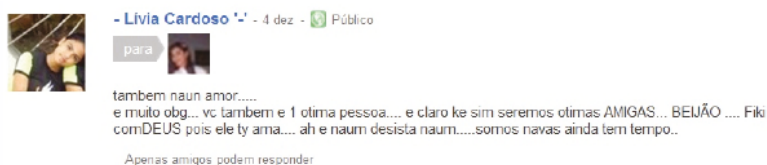


Figura 05: linguagem digital em *scrap*

Figura 06: linguagem digital em *scrap*

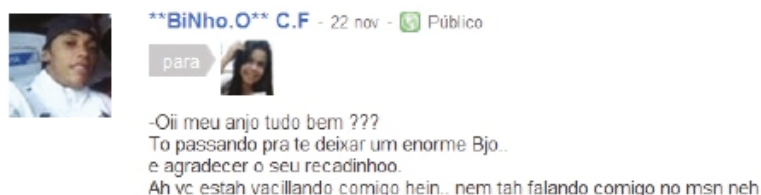


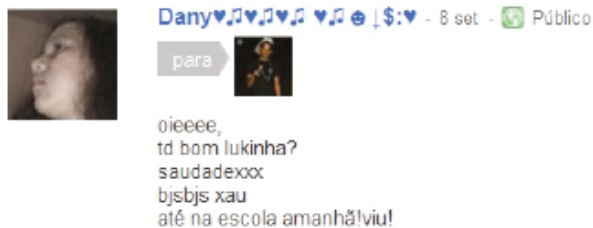
Figura 07: linguagem digital em *scrap*Figura 08: linguagem digital em *scrap*Figura 09: linguagem digital em *scrap*



Figura 10: linguagem digital em *scrap*



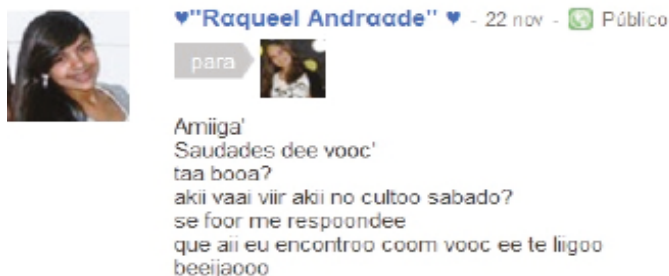
Figura 11: linguagem digital em *scrap*



Figura 12: linguagem digital em *scrap*

Figura 13: linguagem digital em *scrap*



Figura 14: linguagem digital em *scrap*Figura 15: linguagem digital em *scrap*Figura 16: linguagem digital em *scrap*Figura 17: linguagem digital em *scrap*

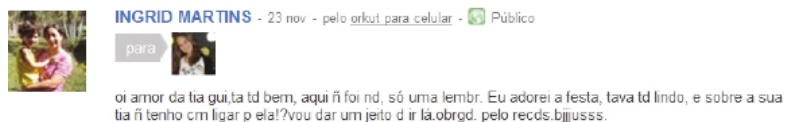


Figura 18: linguagem digital em *scrap*

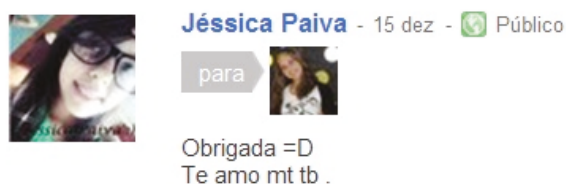


Figura 19: linguagem digital em *scrap*



Figura 20: linguagem digital em *scrap*

Figura 21: linguagem digital em *scrap*



Figura 22: linguagem digital em *scrap*Figura 23: linguagem digital em *scrap*Figura 24: linguagem digital em *scrap*Figura 25: linguagem digital em *scrap*



DSTV .Isabella Vieira *-* - 08/05/2010 - Público

Para:



amg eu te amo mt
com voce eu aprendi mt, até andar de bike
nunca nunca vou esquecer voces
voce e seu irmao sao as melhores coisas que apareceram na minha vida
Suzana e Kevin S2 ETERNAMENTE
EU AMO VOCES
ESPERO QUE VENHA NOS VIZITAR.
BEIJOS
DANÇA BASTANTE A DANÇINHA DO CÚDURO.
(L)(L)(L)(L)

Figura 30: linguagem digital em *scrap*

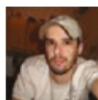


para



aaaa.. descobri uma coisiinha =P
Aqora eu sei como deixar o orkut colorido *-*****

Figura 31: linguagem digital em *scrap*



Leonardo de Freitas - 27 nov - Público

para



tricolor faz isso ai oh

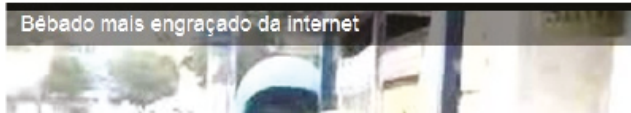
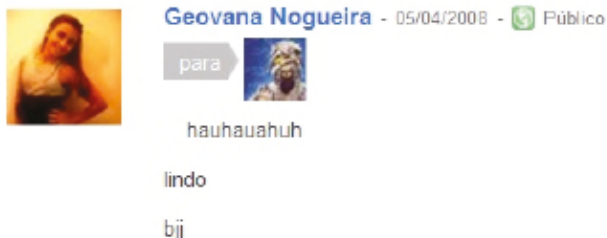


Figura 32: linguagem digital em *scrap*



Análise da escrita em bilhetes produzidos em sala de aula: semelhanças com a escrita dos *scraps*?

Ao longo desta seção, foram transcritos bilhetes produzidos por 56 dos 96 alunos envolvidos na pesquisa. Esses 56 discentes escreveram, em seus textos, palavras que apresentam uma grafia semelhante às do *corpus* extraído do *Orkut*. Tais palavras foram destacadas, em negrito, pela autora e subdivididos por ano escolar dos discentes.

Inicialmente, dispõe-se o *corpus* recolhido no 6º ano do Ensino Fundamental, que totaliza 25 bilhetes, sendo que 10 desses não apresentaram nenhum traço de escrita digital. Já os outros 15 bilhetes foram transcritos e analisados a seguir.

Quadro 1:

E aí miga tudo **blz** estou com saudades nunca + eu te vir faz um tempão que agente não conversa.

Pq vc não entra + no MSN e no Orkut, todos os dias eu entro no msn para tentar conversar com **vc** + não consigo.

T+ miga Beijos... **Te Dollo**

Quadro 2:

Oi **amigha vc** sabi que eu gosto muito de **vc; vc moxinha** é muito importante para minha vidinha, apesar de **vc** ser minha prima do coração Te amo **d+**

Quadro 3:

Faz um bom tempo **ke** a gente num se vê por aí **neh?**

E as **9vidades** como vão em? a família, como **ke** tá hem?

Bjoka

TE DOLLO

Quadro 4:

Oi meu amor!

É que estou morrendo de saudades, e queria dizer que cada dia que passa eu gosto mais de você. Beijos **Xau!!!**

Quadro 5:

olá riqueza, **td** bem? Estou com saldades! **Vc** sumiu, eu mandei várias mensagens no MSN, Orkut e **vc** nunca respondia.

Te dollo miga! Xau!!!

Quadro 6:

ola!

Querido amigo, você não sabe como meu final de semana foi otimo, teve um aniversario na casa do vizinho. **XAU, XAU Bjssssss**

Quadro 7:

Amiga

Olá amiga a sua amizade pra mi é de extrema importância pois **vc** me fez uma pessoa que todos querem hoje.

Quadro 8:

"Para minha"

Querida amiga"

Estou lhe escrevendo para dizer a **vc** que lhe amo muito no fundo do meu coração..

Não sei se **vc** gosta de mim como eu gosto de **vc**. Pois fique sabendo que por mim nossa amizade nunca acabara.

Vc não é só uma amiga para mim **vc** e como una irma. pois todas as vezes que preciso de um ombro amigo **vc** esta ao meu lado

Quadro 9:

AMIGA VOCÊ TEM TUDO PARA SER FELIZ:

PAZ AMOR

CARINHOSA CARISMATICA PACIENTE

Bjss!

Sucesso!

Quadro 10:

E aí **miga td blz?**

Estou com saudades, já faz um tempão q **ñ** nos falamos.

Pq vc ñ acessa o Orkut, quero saber das **9vidades**,

Quem sabe eu não vá lhe vizitar.

Xau

Quadro 11:

Querida Amiga do **SZ**

Eu **Amu** a sua Amizade

AMIZADE mas que Eterna **Amuuu Tú**

Quadro 12:

Querida amiga

Com esse seu jeito meigo, especial e carinhoso de ser você alegre todos ao seu redor e torna todo instante em um momento único e especial!

Você mora **aki oh >>>>** <<<<<<

Sua simples existência me faz feliz!
DE MONTÃO!

TE ADOORO

Quadro 13:

Alô, **miguxa**

Tu sabe que eu **te dolló**, né?

quando eu te vejo fico assim =D

Ps: Quer dizer eu fico sempre assim né

Más tu mora **aki oh >>>>** >>>>

Tu é para mim a melhor **miguxa**

espero q eu seja pra **vc tb. Bjao!**

Quadro 14:

Neneim **vc** sabe **q** eu te considero **mtó** e **q** na minha **vidaã vc eh essenciaal** u.u

Ps.. **Neem eh noovidaade** u.u

Tee deseiijo **tuudo** de **boom amr pq** eu **tee** amo **mt**. A nossa **amzd vaai** durando **assiim, agnt briiga, agnt** chora (sôo eu U.U) mais agente se ama.

Bzu

Da sua dona **HAHAHA**

Quadro 15:

Boa tarde amiga

Me ligue! te **adollo**

No recado exposto no quadro 1 destaca-se a escrita “blz”. Tal realização representa a redução da palavra “beleza”, destarte, observa-se a sequência de consoantes representando palavras, sem uso de vogais. Um exemplo excerto do *Orkut*, comprova a realização dessa grafia em *scraps* de adolescentes, como ilustra a figura 01. Essa abreviatura da escrita também aparece no bilhete exposto no quadro 10 e apresenta a mesma carga semântica.

Outra grafia que merece destaque no bilhete transcrito no quadro 1 também sugere redução de palavra, apenas pelo uso de consoantes: “pq” e “vc”, indicando, respectivamente, “por que” e “você”, na escrita convencional. A mesma grafia para a expressão “Por que você” (“pq vc”) foi encontrada no *scrap* evidenciado pela figura 02 e trata-se de uma realização bastante comum nas páginas do *Orkut*. Corrobora-se Bisognin (2010, p. 85), quando este pondera sobre o não prejuízo dessa escrita na compreensão por parte dos usuários da *Internet*:

Normalmente lemos uma abreviatura como uma palavra inteira, a forma resumida é apenas um substituto da palavra. Quando, no “internetês”, aparecem “tb” ou “vc” ninguém que domina esse código vai ler “tebê” ou “vecê”, mas lerá “também” e “você”.

Ainda na análise do primeiro bilhete, a estudante utiliza o termo matemático “+”.

Algumas palavras da escrita tradicional são transformadas em símbolos ou desenhos, como acontece com o sinal “+” para indicar “mais” ou, mais raramente, para indicar a conjunção “mas”, a forma gráfica “-” para “menos”, e o “T+” para até mais. (BISOGNIN, 2010, p. 85)

Dessa forma, as três possibilidades de significação para o ícone “+” aparecem no bilhete: “Pq vc não entra + no MSN e no Orkut...”, onde “+” indica “mais”; “...todos os dias eu entro no

msn para tentar conversar com vc + não consigo”, substituindo “mas”; e também aparece junto a uma letra: “T+”, simplificando a frase “até mais”.

Para finalizar a análise do primeiro bilhete, destaca-se a expressão “Te Dollo”, que aparece também no quadro 3, cuja forma de escrita varia um pouco dentro do próprio *Orkut*, como na realização de “ti doluu”, presente na figura 03, que, apesar de diferente grafia, apresenta o mesmo som e significação.“ [...] chama a atenção a expressão ‘te dollo’, registro também comum em *scraps* do *Orkut*, que indicam afetividade, uma possível imitação da fala infantil, e representam semanticamente ‘te adoro’ ” (ABREU, 2010, p. 201).

Prosseguindo análise, no segundo bilhete de uma aluna do 6º ano, aparecem, além da grafia “vc”, já analisada, as realizações “amigha”, “moxinha” e “d+”. Na *Internet*, especialmente no MSN e no *Orkut* é comum a existência de várias formas para um mesmo vocábulo, assim, nesse sentido, a palavra “amiga” encontra uma série de grafias para representá-la, denotando certa intimidade, como no caso de “amigha” (quadro 1), “miga” (quadros 1 e 5) e “miguxa” (quadro 15). Além disso, o uso do “h” muitas vezes na linguagem digital se dá para sugerir, na escrita, alguma ênfase possível apenas na fala, como a realização de “Amiigoo’h”, indicado pelo *scrap* da figura 15.

Já a utilização do “x” na escrita de “moxinha”, em vez de “mocinha”, indica uso do “miguxês”, assim como o vocábulo “miguxa”, presente no bilhete exposto no quadro 15. Como já foi mencionado no capítulo anterior, o uso exagerando do “x”, marcando hábitos gráficos, caracteriza o “miguxês”, que apresenta vários adeptos no *Orkut*. A figura 03, com a grafia “xaudades”, ajuda a ilustrar tal “idioleto”, conforme a concepção de Bisognin (2009).

Mais uma vez, o símbolo “+” aparece e, assim como em “T+”, associado a uma letra. Na expressão “Te amo d+”, o último termo representa “demais”. Abreu (2010, p. 201) destaca dentre os bilhetes analisados “a construção ‘di+’, tornando-se

interessante ressaltar o uso do símbolo matemático (ícone) ‘+’ para emitir as mensagens e representar a palavra ‘mais’”.

Ao focar o bilhete transcrito no quadro 3, destaca-se mais uma realização da escrita digital que se associa, de certo modo, a mais um símbolo matemático, no caso, um algarismo: “9vidades”. O termo deve ser lido e compreendido como “novidades” e é notória a substituição de parte da palavra por um algarismo que traz uma fonética parecida.

Também no quadro 3 aparecem a realização de “ke” e “neh”, substituindo, assim, “que” e “né” (indicação da redução que ocorre tipicamente na oralidade para a expressão “não é?”). No que se refere à grafia do vocábulo “ke”, presente também no *scrap* representado na figura 04, destaca-se o uso da letra “k”, substituindo a letra “q”, mas conservando o mesmo som, havendo, mais uma vez, uma aproximação da fala. Já em “neh”, o que se sobressai é a letra “h” no final da palavra, substituindo o acento agudo, critério que também é seguido na grafia de “eh” (encontrado no bilhete transcrito no quadro 14), indicando “é”. A realização das notações escritas “neh” e “eh” podem ser acompanhadas em ambiente digital, respectivamente, nas figuras 05 e 12.

Por fim, no bilhete transcrito no quadro 3, aparece uma forma especial de fecho: “bjoka”, na qual, dessa vez, a letra “k”, ainda estabelecendo uma relação fonética, substitui a letra “c”. Como a escrita sugere uma similaridade com a escrita digital, a figura 06 ilustra tal realização da escrita num *scrap*, de autoria de um adolescente.

Passando ao quadro 4, analisa-se um modo não convencional de grafar a palavra “tchau”, trata-se de “xau”. Essa escrita, também presente nos bilhetes transcritos nos quadros 5, 6 e 10, e no *scrap* da figura 07, reforça a ideia de aproximação com a oralidade, bastante convencionalizada no *Orkut*.

Já no quadro 5, repete-se as grafias “vc”, “te dolló”, “miga” e “xau”, já analisadas. No entanto, mais uma grafia típica de alguns gêneros textuais da Internet aparece: “td”, em vez de

“tudo”. Como acontece com as já mencionadas escritas de “tb” e “vc”, ao se optar pela realização de “td”, o falante registra a sequência de consoantes para representar a palavra, sem uso de vogais. A mesma escolha pode ser observada também nos *scraps* disponibilizados pelas figuras 07 e 17.

No tangente ao bilhete do quadro 6, mais um discente decide por escrever “XAU” e ainda repete o termo, escrevendo “XAU, XAU”, outra possível aproximação da fala. Há ainda outra repetição, só que dessa vez das mesmas letras, no fim da palavra “Bjsssss”, indicando “beijos”. A supressão de vogais é frequente em *scraps* do Orkut, como ilustra as figuras 03, 07, 13 e 24, nas quais aparece a realização de “bjs”. No entanto, a repetição do “s” por seis vezes em “bjsssss” não é casual, afinal indica intensidade.



Os quadros 7 e 8 elucidam o uso da abreviação “vc”, mais uma vez, nos dois bilhetes. Também o quadro 9 traz uma notação escrita similar à realizada por outro aluno do 6º ano e já analisada há pouco: “Bjss”, sendo interessante destacar a repetição apenas de dois “s”, o que aponta para uma menor empolgação se comparado ao falante autor do bilhete transcrito no quadro 6.

Já no quadro 10, além das já analisadas notações de “miga”, “td”, “blz”, “pq”, “vc”, “9vidades” e “xau”, um outro registro chama a atenção: “ñ”, representando a palavra “não”, o monossílabo é substituído por uma só letra e o til. No *scrap* visível na figura 17, pode-se acompanhar a realização do “não” numa das possíveis formas da linguagem digital: “ñ”.

Ao analisar-se o bilhete exposto no quadro 11, evidencia-se a construção “SZ”, entendida no contexto por representar um *emoticon*, traduzido como um coração. Mesmo sendo manuscrito, o discente optou pelo uso dessas duas letras para efetivar o seu desenho e traduzir sua emoção, evitando o traçado convencional de um coração. Em outros bilhetes, alunos de outras séries também optam pelo desenho inusitado, sendo bastante recorrente as formas “S2” ou “\$2”, que podem ser acompanhada nos *scraps* indicados pelas figuras 15, 28 e 29; tal escolha dos usuários do

Orkut também merece realce, uma vez que o *site* de relacionamentos já disponibiliza um *emoticon* em formato de coração, o que pode ser observado na figura 23.

Ainda no quadro 11, pode-se enfatizar o registro de “Amu” e de “Amuuu”, ambos indicando “amo”. Nesse caso, a troca da letra “O” por “U” representa o som, assemelhando-se também ao fenômeno fonético que ocorre basicamente na fala e à escrita digital, representada pelo *scrap* na figura 06. Além de tudo, a repetição de letras na escrita de “Amuuu” enfatiza o sentimento, especialmente quando se considera o contexto em que aparece no bilhete: “Amuuu Tú”. Tal ênfase pode ser acompanhada também no *scrap* revelado pela figura 11, mesmo não se tratando exatamente da mesma forma de escrita digital, a intensidade do “te amo” é representada através da escrita, intencionalmente pelo interlocutor, e é facilmente associável às inúmeras vezes em que as vogais são repetidas.

Agora, nos quadros 12 e 13, duas realizações bastante semelhantes que misturam ortografia convencional, linguagem digital, símbolos matemáticos e um ícone tornam-se bastante interessantes para a análise. Trata-se de “Você mora **aki oh** >>>>  <<<<<<” e “Más tu mora **aki oh** >>>>  <<<<”. A transcrição do ícone do coração é uma representação, visto que o desenho foi feito manualmente pelas discentes do 6º ano. Todavia, o que mais chama a atenção é da utilização dos símbolos matemáticos “<” e “>” para indicar uma espécie de seta. Os usuários do *Orkut* também se utilizam desse recurso, como demonstra a figura 08, com uma expressão bastante parecida no *scrap*.

Ainda nos bilhetes expostos nos quadros 12 e 13, merecem realce as notações escritas “aki” e “oh”, indicando, respectivamente “aqui” e “ó” (indicando a redução que ocorre na fala para “olhe”). A realização da grafia “aki”, que já apresentou escrita similar, inclusive no *scrap* que aparece na figura 09, sugere a troca do dígrafo “qu”, novamente por aproximação de processos fonológicos. Também “oh”, realização tão próxima da fala, mas com a

utilização do “h” em vez de acento gráfico indica um traço bem peculiar da linguagem digital. Tal escrita pode ser acompanhada no contexto do *scrap* representado pela figura 31, no qual um usuário do *Orkut*, ao divulgar um vídeo, utiliza a frase “tricolor faz isso ai **oh**”.

Voltando ao quadro 12, destaca-se a repetição de vogais no registro de “ADOOORO”. Esse registro aponta para a intencionalidade do autor de enfatizar o sentimento expresso no bilhete. Tal repetição de letra para indicar intensidade pode ser acompanhada também na construção “Bjaaoo”, que aparece no bilhete transcrito no quadro 13, bem como no *scrap* representado pela figura 19.

Por fim, no quadro 13, além de outras notações já analisadas e similares àquelas que ocorrem no ciberespaço, como “miguxa”, “te dollo”, “vc” e “tb”, mais um registro destaca-se, especialmente por mesclar símbolos matemáticos e letra para assumir forma semelhante a de um *emoticon*, sendo, inclusive, o atalho, isto é, a forma analógica de, através do teclado do computador se chegar a forma da representação de um sorriso largo no MSN, trata-se de “=D”. Dentre os *scraps* do *Orkut* tal forma de escrita também pode ser encontrada e com o mesmo significado, perceptível ao se analisar o contexto, como ilustra as figuras 18 e 19, sendo que nessa última a alegria é enfatizada com a repetição da consoante “D”, indicando mais sorrisos.

Partindo para a análise do bilhete disposto no quadro 14, repete-se a escrita de “vc”, “eh”, “pq”, mas, além dessas notações que podem ser associadas àquelas realizadas em *scraps* do *Orkut*, aparecem “mto” e “mt”, indicando “muito” e denotando mais uma vez o processo de redução de palavras a partir da supressão de vogais, presente também no *site* de relacionamentos em questão, como demonstra os *scraps* das figuras 11 e 13. Supressão ocorre ainda no registro de “q”, indicando o monossílabo “que” por uma letra, como na figura 10.

Outros dois fatos também se destacam ao se analisar a escrita desse bilhete, o primeiro deles é uma forma peculiar de

escrita na qual se dobram algumas vogais (“essenciaal”, “neem”, “noovidaade”, “tuudo”, “boom”, “vaai” e “assiim”), transparecendo certa preferência estilística do autor, uma vez que o gênero não é composto só por um conteúdo temático, ou por uma construção composicional, mas também pelo estilo, como aponta Bakhtin ([1979] 2003). Uma escrita similar a essa, com a duplicação de vogais, sugerindo certa euforia por parte do interlocutor, aparece também nos *scraps* expostos nas figuras 14 e 15. O outro critério utilizado para *scraps* escrita que diverge da convencional e aproxima-se da digital, mesmo tendo o papel como suporte é a manutenção apenas da primeira vogal e das demais consoantes que constituem a palavra na hora de realizar a abreviação: “amzd” e “agnt”, representando “amizade” e “a gente” (que provavelmente seria escrito “agente” pelo aluno, constituindo, assim, um desvio ortográfico, segundo a norma padrão da língua). O mesmo critério foi seguido, só que dessa vez no *Orkut*, para a escrita das palavras “obrigada” e “recados”, sendo grafadas como “obgd” e “recds”, como demonstram as figuras 16 e 17.

Ainda no quadro 14 aparece a notação “HAUAHA”, onomatopeia para representação do riso, bem semelhante à que aparece no *scrap* representado pela figura 32. A escrita “u.u” representa mais um *emoticon*, grafado a partir de sinal de pontuação e letras, nesse caso, representando os olhos, aparentemente cerrados. As inovações em relação à escrita convencional aparecem também no registro de “bzu”, indicando “beijo” e, mais uma vez, atestando as várias formas para um mesmo vocábulo propiciadas pela linguagem digital. No caso do termo “Bzu” percebe-se a tentativa de aproximação ao som de uma oralidade infantilizada.

Finalmente, no quadro 15, é transcrito o último bilhete pertencente ao *corpus* referente ao 6º ano do Ensino Fundamental. Na produção aparece a realização “te adollo”, que, assim como “te dollo”, pode ser associada à aproximação da fala infantil, indicando afetividade.

Ao buscar-se analisar os 30 bilhetes recolhidos no 7º ano do Ensino Fundamental, destaca-se que em 18 aparecem vestígios da linguagem digital, mesmo sendo utilizadas folhas de caderno dos alunos como suporte. Como prevista, segue a transcrição de tais bilhetes:

Quadro 16:

I@i parceiro de boa, como vai?

Eu sei que você tá apaixonado por Thais não precisa negar tá na sua cara / (zuação) (Fuiii)

Quadro 17:

Amiguxa

E aí piriguite! Como **vc** vai? Quando eu te conheci eu falei, poxa mais que menina chata, insoportada.

Quando eu estava de mau com **vc** eu fiquei muito triste porque não poderia conversar. **Xao**

Quadro 18:

Janaina.

como amigo **te Dollo !!!**

☺ pois eu estou muito ☺ :)

com isso que aconteceu nossas pazeses

THAU ou como você diz **XAU !!!**

Quadro 19:

Geovana-linda Geovana-maravilhosa Geovana-inteligente
BJsss!

Quadro 20:

Rebeca,

Te **amoooo** minha (PRINCESS).

Beijões e abraços _____ Monique

Quadro 21:

Olá, **amr**!

E ai como **vc** está?

Estou com **mtas** saudades de **vc**, só em pensar que agente não pode mais conversar pelo **ork**, **fiko** muito triste. Saiba que eu nunca vou tem **eskecer**, sinto **mt** falta das nossas conversas engraçadas, do sue carinho por mim; te gosto **mtto amr**; com **vc** descobrir o que é uma verdadeira amizade. Te desejo tudo de bom **amr**, que **vc** seja **mt** feliz e que um dia agente volte a conversar

Bjossssssssss!!! Te amooooooooooooo!!! Te adooooooooooooo !!!
Fika com Deus!!!

Quadro 22:

Miguxa Júlia,

Queria saber se você pode ir na minha casa hoje de tarde, às 00.02 horas; Beijos, _____ Karen

Quadro 23:

Livia vê se mim liga pra marca o cine

Bjss miga.Te DOOLO

Quadro 24:

Man

Ti amo – mais **qui** chocolate

Ti amo – mais **qui** orkut

Ti amo – mais **qui** mns

Ti amo – mais **qui** ir pro som lá-lá-lá¹²³...

Te amo muito, tá pra nascer algo maior que meu amor por ti nesse mundo!

Tii DOLLO S2

Quadro 25:

Rebeca

Você é muito BFF. Tradução= Best Friend Forever

Te admiro muito.

Felicidades no **S2**

Quadro 26:

Amiga

Vou pedir a seu pai para você ir para horla.

BJS! Amo **vc!**

Quadro 27:

Oi amiga

Você sempre será a minha melhor amiga, depois de você vinheram várias amizades mais a sua sempre será a principal. Beijos!

TE DOLLO

Quadro 28:

Oi amiga **Blz** estou com saldades

preciso te contar uns Babado do colégio –Status.

Bjos de sua amiga Julia. Se puder me liga...

Quadro 29:

Olá amiga

Fiz este bilhetinho par dizer que sua amizade para mim é muito importante, e se um dia a gente brigar não se esqueças que seu jeito de ser ficou marcado no meu coração. **Te dollo!!!**

Quadro 30:

Lorena!!!

Se um dia eu falar alguma coisa que **vc** não goste não ligue é da boca para fora mas na verdade eu “te amo” como amiga tá. **Te Dollo Amiga!!!**

Quadro 31:

Oi amiga

Nossa amizade estar assim: FIRME ALEGRE FORTE TE AMO **BJS!**

Quadro 32:

Iai Karen,

Aff...vc tá toda estranha comigo depois que voutô a falar com Júlia de novo!!!

Para disso velho!!! **Vc ã** responde + os meus e-mails e nem entra + no MSN!!! :-{

Pq vc tá assim??? Ela é toda indecisa, **ñ** sabe o que quer. No msn dia **q** ela fala com tu já ta **briganduh!!!** **Bjsss!!!**

Quadro 33:

Oi: Raissa **hiae** beleza estou com muita saudades não vejo você faz **pakas**, você pra mim é uma irmã você e broder nunca vou te abandonar valeu

Eu Te Amo!

Ao iniciar-se a análise do *corpus* recolhido no 7º ano, no quadro 16 acompanha-se o registro inusitado do vocábulo “I@i”, representando a expressão “E aí?”, que já foi mencionada. Todavia, a utilização do símbolo “@” torna a produção escrita ainda mais interessante e associável à produção escrita em ambientes digitais, uma vez que é um caractere utilizado obrigatoriamente num endereço de *e-mail*, antes do nome do provedor no qual o usuário da *Internet* está cadastrado. Além da figura 20, que indica o *scrap* com a grafia de “iai”, pode-se associar à grafia construída por esse aluno do 7º ano a escrita dos próprios nomes dos usuários do *Orkut*, que aparecem, respectivamente, nas figuras 02, 11 e 13: “Oliveir@@@@”; “@IndridDJ” e “Ren@n @ @ndrade”.

Também no quadro 16, registra-se a grafia “Fuiiii”, na qual a repetição das últimas vogais sugere intensidade, que seria perceptível na fala, propiciada especialmente pela entonação. Conforme já mencionado, nos *scraps* do *Orkut* é recorrente a utilização desse recurso, como bem exemplifica a figura 11.

No quadro 17, além da abreviação “vc”, já analisada, aparecem duas palavras grafadas de maneira diferente, inclusive no meio digital, denotando as várias formas possíveis para um mesmo vocábulo, propiciada pelo ciberespaço: “amiguxa”, mais uma forma de representar “amiga” no “miguxês”; e “xao” substituindo “tchau”, na escrita convencional, ou “xau”, uma outra forma possível de linguagem digital.

E é justamente a escolha pela grafia “xau” a realizada pelo autor do bilhete transcrito no quadro 18, ratificando a maior liberdade de escrita típica de alguns gêneros emergentes da mídia digital, que é observada também nos bilhetes trocados em sala

de aula, possivelmente pelo seu teor de informalidade e grau de intimidade entre os interlocutores. O próprio discente escreve em seu bilhete “THAU ou como você diz XAU !!!”, comprovando a intimidade pressuposta.

Ainda no quadro 18, repete-se a escrita da expressão já investigada “Te Dollo”. Mas outra opção do autor também chama a atenção: o uso de *emoticons* de duas formas. Na primeira delas, o discente faz uso de desenho, duas vezes, representando um ícone conhecido como *smilie*: “b”. Todavia, em seguida, ele opta por mesclar sinais de pontuação e registrar “:-)””; mais uma vez há o registro do atalho do teclado que seria utilizado para se produzir a imagem na tela de um computador.

Já no quadro 19 e 20 aparecem, respectivamente, os registros de “BJsss” e “amoooo”, ambos já analisados, especialmente pela repetição de letra para indicar a intensidade, e com escrita similar nos *scraps* disponíveis nas figuras 03, 07, 13 e 24, para “BJsss”, e figuras 11 e 15, para “amoooo”.

Ao partir para a análise do quadro 21, destaca-se como representante de uma grafia peculiar, semelhante à escrita digital, mais uma vez a repetição de letras para indicar uma intensidade e ênfase mais comum na oralidade: as palavras “Bjosssssssss”, “amoooooooooooo” e “adoroooooooooooo”. Além disso, o autor do bilhete escreve “mtas”, “mt” e “mto” para abreviar “muitas”, “muita” e “muito”, optando pela supressão de vogais, tão comum na linguagem digital, como pode se observar nas figuras 11, 13 e 18. Outra abreviação que se destaca nesse bilhete é “ork”, uma criação especial do aluno que só é entendida no contexto: “[...] só em pensar que agente não pode mais conversar pelo ork, fiko muito triste”. Considerando esse trecho do bilhete, a compreensão da abreviatura é alcançada: “ork” representa “*Orkut*”.

Ainda no quadro 21, pode-se acompanhar além dos registros já analisados de “amr” e “vc”, a escrita de “fiko” e de “eskecer”, nas quais a letra “K” substitui “c” e “qu”, indicando, mais uma vez, aproximação com a fala.

Nos quadros 22 e 23 aparecem novamente as expressões “miguxa” e “miga”, como variante de “amiga”. Ainda no bilhete do quadro 23, ocorre o registro de “Bjss” e “Te DOOLO”, dois termos já analisados e bastante recorrentes nos *corpora* desse trabalho, seja nos bilhetes dos alunos ou nos *scraps* recolhidos no Orkut.

Já no quadro 24 acompanha-se o registro da expressão “Ti amo mais qui”, repetida quatro vezes. As grafias de “ti” e “qui” indicam uma aproximação da fala, como já mencionado, um critério bastante utilizado para registrar o internetês. O *scrap* disponível na figura 03 apresenta o registro de “ti”, na expressão “ti dollu”, bem similar a “Tii Dollo”, que também aparece no recado do quadro 24. Mais uma vez a construção que hibridiza letra e algarismo para representar um coração surge no *corpus*: “S2”, que foi escrito nos bilhetes dos quadros 24 e 25.

Outras escritas já analisadas estão, mais uma vez, disponíveis nos bilhetes dos quadros 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32, trata-se da repetição de “bjs” ou “bjsss”, “vc”, “Te Dollo”, “blz” “Iai”, “ñ”, “pq”, “q”, “+” (indicando mais).

Ainda no bilhete exposto no quadro 32, destacam-se duas construções que indicam proximidade com a fala: “aff” e “briganduh”, representando “ave” e “brigando”. No português do Brasil, a expressão “Ave Maria” é bastante utilizada, bem como a sua redução para “ave”, com carga semântica de interjeição, ou mesmo “afe”, indicando troca das consoantes lábio-dentais “v” por “f”, traço da oralidade. Também é válido destacar nesse bilhete o registro de mais um *emoticon* utilizando sinais de pontuação: “:-(”, nesse caso para expressar, no contexto, tristeza, uma emoção humana.

Para findar a análise dos bilhetes produzidos por alunos do 7º ano da escola particular em questão, destacam-se, no bilhete transcrito no quadro 33, as grafias “hiae” e “pakas”, ambas representando expressões informais: “E aí”, que já foi grafada de diversas formas no *corpus* analisado, mantendo mais uma tentativa de reproduzir a fala; e “pacas”, termo coloquial, que

indica “muito”, mas substituindo o “c” pelo “k” e mantendo o mesmo som.

A seguir, foram transcritos bilhetes registrados por 8 dos 16 alunos do oitavo ano. Novamente há uma escrita, em algumas palavras, muito semelhante à escrita exposta nos *scraps* e em alguns bilhetes transcritos anteriormente.

Quadro 34:

oi Ícaro.tudo bem?

Fala para Lupi que ele é feio e valente (parece um rato com raiva)
 kkkkk Xau

Quadro 35:

Amiga

E o jogo? <3 Te amu...Bis

Quadro 36:

Rafa, mlq, blz?

Quando tiver um jogo do Flamengo com o São Paulo eu te ligo aí a gente vê que é que vai ganhar.

Quadro 37:

Gy, você para mim é minha amiga que eu posso confiar, com você mim desabafo, sei que sou chata, né?Não sei como você mim atura, é né amiga é para essas coisas kkkk

Te doluu amiga! Beijos!!

Quadro 38:

Iai Mary, como foi o final de semana?

Quadro 39:

Stephane,

Você tem novidades? Poxa eu to torcendo pra Rafael me tirar do grupo dele de geografia, ele é **muuuuito** chato. **Bis!!!!**

Quadro 40:

Matheus você é um amigo muito chato, idiota, ridículo, jumento mesmo assim eu gosto muito de você. Você é um amigão, gente boa. **Vlw.**

Quadro 41:

Mari espero que **vc** seja feliz, e que também mesmo que um dia acontecer de eu ou **vc** morar em um lugar diferentes sejamos ainda amigas. **BJS XAU!**

No recado exposto no quadro 34, chama a atenção, mais uma vez, a notação “kkkk”, também presente no *scrap* indicado na figura 22. Trata-se de uma representação do riso, com caráter, assim, onomatopaico. Tal realização da escrita também aparece no bilhete exposto no quadro 37 e apresenta a mesma carga semântica.

Voltando ao quadro 34, outra escrita, mesmo tendo como suporte o papel, apresenta semelhança com a escrita digital: “xau”, novamente substituindo “tchau”. Esta notação escrita aparece, como já mencionado, no *scrap* exposto na figura 07. O mesmo vocábulo foi encontrado em outro bilhete, transcrito no quadro 41, e, em todos os casos, apresenta a já comentada aproximação com a fala, muito comum no *Orkut*.

Partindo para o quadro 35, destaca-se, mais uma vez, a grafia das palavras “amu” e “bjs”, respectivamente indicando “amo” e “beijos”. Além disso, merece realce em tal bilhete o registro do ícone “<3”, no qual a associação de um símbolo matemático a um algarismo representa um coração.

No quadro 36, destacam-se o registro de “mlq” e “blz”, mais uma vez apontando a redução de palavras, assim como em “bjs” (quadro 35), observa-se a sequência de consoantes representando palavras, sem uso de vogais. Exemplos excertos do *Orkut*, novamente, comprovam a realização dessa grafia em *scraps* de adolescentes, como mostram, respectivamente, as figuras 20 e 01.

Prosseguindo a análise, no quadro 37, além do já mencionado “kkkk”, chama a atenção a expressão “te doluu”, registro também comum em textos no *Orkut*, mesmo com a variante “te dollo”, que também indica afetividade, uma possível imitação da fala infantil, e representa semanticamente “te adoro”. Na figura 03, pode-se acompanhar o registro desse termo no *scrap*, dessa vez idêntica à realização encontrada no bilhete do quadro 37.

Além de tais exemplos, no quadro 38, outra vez um registro pode ser associado à migração da escrita digital para fora do ciberespaço: “Tai”. Já no quadro 39, acompanha-se, assim como em outros bilhetes analisados a repetição de vogais, para enfatizar uma ideia: “muuuuito”. Nesse exemplo a vogal foi repetida quatro vezes, indicando uma intensidade que poderia ser percebida, possivelmente, na oralidade. Tal registro pode ser testemunhado na figura 23 e casos semelhantes de repetição de letras ocorrem também em outras figuras. É importante destacar que a quantidade de vezes que a vogal ou consoante será repetida na palavra varia bastante.

No quadro 40, aparece transcrito o vocábulo “vlw”, que indica “valeu”. Além da ausência de algumas letras, é interessante o uso do “w”, apontando, novamente para uma aproximação com a fala, exatamente como aparece no *scrap* representado pela figura 24.

Finalmente, no quadro 41, além do registro, no bilhete, das já analisadas grafias de “BJS” e “XAU”, destaca-se novamente a abreviatura “vc”, na qual, mais uma vez as vogais foram suprimidas e a sequência de consoantes representa a palavra; nesse caso “você”.

Agora, ao tomar como *corpus* os bilhetes recolhidos no 9º ano do Ensino Fundamental, percebe-se que dos 25 textos confeccionados pelos alunos, 10 não apresentam nenhum vestígio de linguagem digital. Assim sendo, os 15 textos que apresentaram alguma semelhança com a notação escrita dos textos digitais serão transcritos nos quadros a seguir.

Quadro 42:

Oi Erika

Alguns dias você não fala comigo, mas sempre você está alegre com tudo o que tem na vida. **Bjs,Vini**

Quadro 43:

lai Vinicius

Você é meu amigo e tem que melhorar pois é muito nulei no GC.
XAU

Quadro 44:

Oi, Vinicio!

lai maninho, apesar de todas as nossas brigas estou aqui escrevendo pra dizer que você é meu broder e que você é um grande amigo.

Xau um abraço.

Ass: Matheus Maia.

Quadro 45:

lai Assis,

Vamos jogar brand chase e vamos fazer quest e não PVP por que **vc** e fraco **d+** no be nb.

Quadro 46:

laê Dessa

Quero te falar que **vc** é muito especial; a maluca que mais gosto.

-Te adoro **Beijoos!!!**

Quadro 47:

E aí **Suh**,

Cmo tá o pessoal ai manda um **bjo** pra todos, ah os meus 15 anos vêm **aê rsrsrs...**

Prima **amr**, tou te esperando **akê** pra resenhar e as nossas traquinagem que saudade, **vc** lembra **qdo** a gente pulou a janela na casa de praia umas 01:00 hs da manhã para irmos na boate foi Mara ai ai que tempo bons aqueles principalmente **pq akela** fase já passou.

S2 xau bjos

Thaís

Quadro 48:

Eai lek Tudo **rex**.

Eai vamos dar um role domingo á tarde, lá pela praça, tomar um refri.

Só de zuera pelas quebradas, juntos com os brodes.

Quadro 49:

Amiguinha Linda! (:

[aaaaa] Amiga, eu te amo muito, muito mermo. Estarei **com tgo** num momento chamado SEMPRE! Nossas resenhas, nossas festas, nossos micos. **HAHA** e no dia que tu se mijou na rua em miga? **KKKKKKKK** muito bom, tudo **com tgo** é bom amiga. **(AAAAA)**, sempre serei sua conselheira, estou aqui sempre pra te ajudar.

EU TE AMO (L)

Por: Alice Linda! (:

Quadro 50:

Oie Drica ...

Tenho algo a dizer...Que te amo

Saiba que sempre estarei contigo, dezde os momentos difíceis até os de alegria. (:

Bjos ... :p

Quadro 51:

OOi, Minie.

Caracaz que Saudades de **vooc**!Preciso muito conversar **cte**! *-*

Vê **see** aparece! Beijo- Bia.*

Quadro 52:

Colé irmão

Aew fazendo o que da vida e as novidades?

Pow vey bo malhar hoje 13:00 horas, depois **noix** sai pra da um role,

FLW Tô saindu abç t+

Quadro 53:

Ei **xuh** * _ *

[aaaaa] Garota eu amo você, Vei tipo você é uma das minhas melhores amigas conviver com você todas as manhas é tudo
.....

Te amo mas **vooc** num me da bola

Vou te afundar no copinho de COCA COLA :)

TODA BOA **VÔÔC** EM !!!

Gaby Oliveira

Quadro 54:**lae** KéuhComo tá tu **clg**? Espero que ótima!Te **Adoroõ** “Melhõras!**Beijoos!** =*

Bý: Jokasta

Quadro 55:**Eaé Brodii**, tou morrendo de saudades de você!**Vc** pra sempre **aki** no meu *S2* .

Assinado: {Matheus Libório}

Quadro 56:**Iaêê** BrotherEu quero lhe dizer que **vooc** é uma pessoa muito gente boa.Gosto muito de **vooc** (**L'** Te adoro

Muitas saudades *----* ;*

Já nos primeiros bilhetes transcritos nos quadros 42, 43, 44, 45 e 46, são repetidas realizações de escrita semelhantes à escrita digital e já analisadas neste trabalho; são elas: “bjs”, “Iai”, “xau”, “vc”, “d+”, “Iaê” e “Beijoos”.

A partir do quadro 47, mesmo repetindo-se os registros “bjo(s)”, “pq”, “amr”, “vc”, “xau” e o ícone “S2”, outras construções chamam a atenção, justamente por também associarem-se à linguagem digital. Duas dessas realizações de escrita são “cmo” e “qdo”, em que o autor reduz a palavra a apenas três letras, conservando apenas a última vogal. Outra construção que merece análise é “aê”, em vez de “ai”, que pode ser associada, inclusive, às construções “Hiae”, “Iae”, “Iaê” e “Iaêê”, que aparecem em meio aos próprios *corpora* deste trabalho, apontando para uma

aproximação da oralidade e sugerindo certa ênfase. Também sugerindo essa imitação de fala aparece a palavra “akê”, que pode ser acompanhada também no *scrap* da figura 28, indicando a lexia “aqui”. Além disso, nesse vocábulo aparece a troca de “q” por “k”, sem prejuízo fonético e seguindo o mesmo critério utilizado para a escrita de “akela”. Por fim, no quadro 47, destaca-se a construção “rsrsrs”, também muito comum na linguagem digital, apresentando mais uma vez um caráter onomatopaico ao representar o som do riso.

Já no bilhete transcrito no quadro 48, além de mais uma vez aparecer a expressão “Eai”, destacam-se duas criações especiais, “lek” e “rex”, em que só o contexto possibilita a atribuição de significado: “Eai lek Tudo rex”, que poderia ser traduzido como “E aí, moleque, tudo *relax*”?, sugerindo, inclusive, uma influência do idioma inglês.

Ao avaliar-se a escrita presente no bilhete exposto no quadro 49, enfatiza-se o termo “com tgo”, no qual a autora separa a palavra “contigo”, troca o “n” pelo “m” e suprime a vogal “i”. Também merece realce a repetição da letra “a” nas construções “[aaaaa]” e “(AAAAA)”, que podem ser associadas à interjeição “ah!” e sua repetição à ênfase pretendida pela falante, também se assemelhando a uma prolongação que poderia ocorrer na oralidade. Recursos onomatopaicos a partir de repetição de letras também são utilizados por esse discente do 9º ano, ao grafar as expressões “HAHA” e “KKKKKKKK”, que podem ser associadas às onomatopeias presentes nos *scraps* que aparecem nas figuras 22 e 32. Há, ainda, o registro dos já analisados *emoticons* a partir de sinais gráficos “(: ”, representando o sorriso, como na figura 21 e o aparecimento de um outro ícone: “(L)”, que também aparece no *scrap* da figura 29, indicando o atalho para se representar um coração no MSN.

Também é o uso de caracteres para representar um *emoticon* que chama a atenção no bilhete reproduzido no quadro 50: “:p”, que pode ser assimilado ao ato de “dar língua”; interessante destacar que o uso dos dois pontos, bem como da letra “p”,

aparece também no *scrap* disponível na figura 30 e é, mais uma vez, o atalho usado para o aparecimento de um *emoticon* disponibilizado pelo *Messenger*. No mesmo bilhete, repetem-se ainda as construções “:.)”, “oie” e “bjos”, todas já analisadas.

Já no bilhete explicitado no quadro 23, mais uma vez símbolos representam expressões faciais, trata-se de “*-*”, escrita que também pode ser acompanhada no *scrap* da figura 08. Além de tudo, novamente é necessário se recorrer ao contexto para se compreender uma abreviação em mais um bilhete, trata-se de “cte”, que aparece na seguinte frase: “Preciso muito conversar cte!”. Pelo contexto, pode-se traduzir a criação especial “cte” por “contigo”. No mesmo bilhete aparece a duplicação de vogais em “see”, substituindo “se”, e “vooc”, em vez de “você”. Nesse último caso, há ainda a supressão da última vogal, exatamente como o vocábulo grafado no *scrap* exposto na figura 14.

O quadro 52 traz a transcrição de mais um bilhete com escrita peculiar, na qual chama a atenção a expressão “Pow vey bo malhar...”, em que as marcas de oralidade são muito fortes e a coloquialidade dos termos seria visível na reescrita para a grafia tradicional: “Pow”= “Poxa”; “vey”= “velho” e “bo” como redução de “vamos embora”. As construções “Pow” e “vey” destacam-se pelo uso das semivogais “W” e “Y”, e podem ser vistas também nos textos dos *scrap*s das figuras 25 e 26. Outra notação escrita também se destaca: “FLW”, indicando “falou” e muito similar ao processo de formação da grafia que substitui “valeu”, o vocábulo “VLW”, no bilhete já analisado. Ineditamente, no *corpus* composto por bilhetes, aparece a realização da palavra “noix”, em vez de “nós”, na qual o uso do “x” substituindo o “s” sugere uma aproximação da fala, bem como adesão ao “miguxês”; uma realização parecida consta no *scrap* da figura 07: “saudadexxx”, substituindo “saudades”. O autor do bilhete também faz uso da abreviatura “abç”, para substituir “abraço”; e “saindu” em vez de “saindo”, representando uma aproximação fonética; ambas opções do falante são bastante comuns também por parte de usuários do *Orkut*. Ainda, repete-se a construção

“T+”, indicando a frase “até mais” que também já foi comentada neste artigo.

Já no quadro 53, o bilhete traz o termo “xuh”, no qual o “h” parece substituir um acento gráfico no final da palavra, mesmo esse sendo desnecessário, nos moldes da ortografia tradicional, uma vez que se trata de um monossílabo tônico terminado em “u”. Outras realizações já analisadas neste artigo podem ser revistas nesse bilhete: “* _*”, “[aaaaa]”, “vooc”, “:)” e “VÔÔC”; todas com a mesma carga semântica descrita anteriormente.

No quadro 26, além dos já investigados vocábulos “Iae”, “Adoroõ”, “Beijoos”, aparece a abreviatura “clg”, que indica “colega”, e repete o critério no qual a sequência de consoantes representa a palavra. Também se destaca mais um *emoticon* para representar beijo, utilizando símbolos disponíveis no teclado do computador: “=*”, construção similar e de mesma significação pode ser acompanhada no *scrap* da figura 27.

Ao analisar-se o bilhete do quadro 55, destaca-se, mais uma vez, a repetição das vogais finais, nesse caso específico, em dois termos: “Brodii” e “Libório”, representando, com certa ênfase, a sonoridade da palavra inglesa “brother”, e “Libório”, o sobrenome do próprio autor. Ainda no mesmo bilhete, repetem-se as construções “Eae”, “vc”, “aki” e “S2”, semelhantes à escrita digital e já ponderadas neste trabalho.

Por fim, no quadro 56, além das recorrentes notações “Iaêê”, “vooc”, merecem destaque os símbolos que retratam emoções, como “L” (bem próxima à realização que aparece no *scrap* da figura 30), “*----*” (semelhante ao *scrap* da figura 30) e “;*” (também presente no *scrap* da figura 27), cada um com significação própria.

Conclusão

A análise dos bilhetes encontrados em atividades escolares permite afirmar que há algum indício de escrita digital em suportes diferentes do computador. Trata-se então da possível

transmutação da transmutação, uma vez que são investigados scraps do Orkut, considerados a transmutação do gênero bilhetes, mas também, quando proposta aos 96 discentes a escrita de bilhetes, mesmo usando o papel como suporte, muitos deles (cerca de 58,33%) utilizam-se, vez por outra, de palavras que apresentam a grafia da escrita digital.

Ressalta-se, ainda, que devido à limitação dos *corpora*, os resultados obtidos na análise dos dados não devem ser determinantes para afirmar que há sempre uma influência da escrita digital em bilhetes escritos por jovens em outros suportes diferentes do computador. Mas a pesquisa contribui para a reavaliação e reflexão sobre a importância da Escola em trabalhar e reconhecer, de maneira real e eficiente, as variações linguísticas, inclusive da escrita, acrescentando também as inovações oriundas dos gêneros textuais emergentes, especialmente os digitais, que surgem mediante uma necessidade sócio-comunicativa e ganham cada vez mais adeptos, sobretudo em idade escolar.

Referências

ABREU, Verena Santos. As práticas de escrita em scraps do Orkut: apenas a transmutação dos gêneros bilhetes e recados? In: RIBEIRO, Ana Elisa et al. *Linguagem, tecnologia e educação*. São Paulo: Peirópolis, 2010.

ARAÚJO, Júlio César. *Chat na Web: um estudo de gênero hipertextual*. 2003. 157f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 2003.

BISOGNIN, Tadeu Rossato. A escrita no Orkut: vocabulário mais utilizado e aproveitamentos do internetês para o ensino de língua portuguesa. In: COUTO, Edivaldo Souza; ROCHA, Telma Brito (Orgs.). *A vida no Orkut: narrativas e aprendizagens nas redes sociais*. Salvador: EDUFBA, 2010.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rach; BEZERRA, M. A. (Org.). *Gêneros Textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

_____. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.